

SINOS

Ban-lan-ban-bão...
Ban-lan-ban-bão...
Debaixo da cama
Tem um tostão...

Ben-len-ben-bem...
Ben-len-ben-bem...
Debaixo da cama
Tem um vintém...

Ban-lan-ban-bão...
Ban-lan-ban-bão...
A minha infância
Não volta mais...
Meu coração
Não bate mais...
A minha mágua...
Emudeceu...
Minha alegria
Ninguém ouviu...
Minha saudade
Ninguém sentiu...

Ben-len-ben-bem...
Ben-len-ben-bem...
Fale meu bem
Diga que tem
O meu amor,
Que eu lhe amo
Que eu lhe quero
Que eu lhe ensino
Agora mesmo
A voz dos sinos
E a tristeza que lês teem...

Ben-len-ben-bem.
Ben-len-ben-bem.

Fonte: MAIOR, Mário Souto. **Meus poemas diferentes.** Recife: Geração, 1938. p. 7.